

COMPARAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA VENTILAÇÃO PULMONAR E DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE CORREDORAS E SEDENTÁRIAS, EM TESTES ERGOESPIROMÉTRICOS.

CÉSAR, M.C., PARDINI, D.P. e BARROS NETO, T.L.

CEMAFE, Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP-EPM

Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo, SOCESP, vol 7, nº 3, (supl. B), 124, p.31, 1997.

Resumo

Objetivo: comparar as respostas ventilatórias e cronotrópicas obtidas em teste ergoespirométrico, de corredoras de longas distâncias com sedentárias de mesma faixa etária. Casuística: 17 mulheres, sendo 9 corredoras (COR) com idade média de 33,67 anos (27-40), peso $54,40 \pm 4,41$ kg e altura $159,67 \pm 5,31$ cm, que percorriam distâncias semanais de 50-100 km, e 8 sedentárias (SED) saudáveis com idade média de 33,50 anos (24-38), peso $59,92 \pm 8,92$ kg e altura $161,25 \pm 7,04$ cm.

Métodos: teste contínuo de carga crescente, em esteira rolante com monitorização de ECG (ERGO-S, Dixtal®, Brasil). Realizada medida direta de gases, através de analisadores de oxigênio e gás carbônico (Ametek®-USA) e sistema metabólico (Vacumed®-USA), para determinação do consumo máximo de oxigênio (VO_2 máx), do limiar anaeróbio (LA), da ventilação máxima do esforço (V_E max) e do limiar anaeróbio (V_E LA). Também determinadas, frequência cardíaca máxima (FC max) e do limiar anaeróbio (FC LA) através do eletrocardiograma.

Resultados:

	V_E Max (l/min)	V_E LA (l/min)	% V_E
LA/max			
COR	$103,13 \pm 11,13^*$	$72,59 \pm 8,01^*$	$70,71 \pm 7,17^*$
SED	$87,64 \pm 12,25$	$36,02 \pm 6,62$	$42,40 \pm 8,03$
p (test T)	< 0,05	< 0,01	< 0,01
	FC max (bpm)	FC LA (bpm)	% FC
LA/máx			
COR	$185,00 \pm 11,80$	$172,44 \pm 9,27^*$	$93,29 \pm 2,37^*$
SED	$189,50 \pm 6,28$	$150,12 \pm 11,91$	$79,20 \pm 5,54$
p (test T)	ns	< 0,01	< 0,01
	VO_2 máx (ml/kg/min)	VO_2 LA (ml/kg/min)	%
LA/máx			
COR	$55,18 \pm 3,57^*$	$44,42 \pm 3,84^*$	$80,52 \pm 5,10^*$
SED	$37,01 \pm 3,31$	$20,92 \pm 3,76$	$56,41 \pm 8,26$
p (test T)	< 0,01	< 0,01	< 0,01

Conclusões: os resultados sugerem que o maior consumo máximo de oxigênio e limiar anaeróbio das corredoras está relacionado com: 1) maior aproveitamento da reserva ventilatória no esforço máximo e no limiar anaeróbio. 2) aumento da frequência cardíaca do limiar anaeróbio, como indicador do maior débito cardíaco atingido neste nível de intensidade.